

12 de abril

OS FARISEUS DE JESUS

Dois homens foram ao templo para orar: um era fariseu e o outro era publicano. Lucas 18:10

Você conhece a parábola do fariseu e o publicano e como o orgulho do primeiro o fazia orar agradecendo por não ser pecador como o segundo. De fato, os embates de Jesus com os fariseus fizeram com que eles se tornassem símbolo de hipocrisia e legalismo.

No entanto, apesar da verdade sobre quem eles eram, você sabia que os fariseus também tinham virtudes que poucos conhecem? Eles surgiram como reformadores em uma época de apostasia. Uma análise dos textos que os mencionam revelará que nem todos eram inimigos de Cristo.

Em diversas ocasiões, os fariseus convidaram Jesus para seus jantares comunitários (Lc 7:36-50; 11:37-54), e mesmo que as intenções de alguns convites não fossem das melhores, o fato é que Jesus os aceitou, assim como fez ao comer com publicanos e pecadores. Além disso, temos pelo menos uma situação em que os fariseus O alertaram quando Ele e Seus discípulos estavam em perigo (13:31). Até parabenizaram Jesus (Lc 10:39)! Jesus elogia a resposta de um fariseu, dizendo: “Você não está longe do reino de Deus” (Mc 12:34). Em Atos 5:27 a 40, Gamaliel, um fariseu e membro do conselho, falou em defesa de Pedro e dos demais apóstolos. Aliás, alguns fariseus até se juntaram à igreja apostólica (15:5), incluindo Nicodemos e José de Arimateia.

Mesmo que Jesus criticasse o comportamento de alguns fariseus, Ele validava algumas coisas que eles diziam e recomendava que o povo lhes obedecesse nesses pontos (Mt 23:2, 3). Muitos ensinamentos eram bons; o problema estava com quem não os praticava, e isso incluía os publicanos.

Há muitos hoje que rejeitam corretamente o comportamento fariseu, mas também o ensino bíblico deles, e não foi bem isso que Jesus recomendou. Pior ainda, alguns sentem orgulho de serem publicanos, como se isso fosse vantagem. Então oram: “Obrigado porque sou um publicano descolado, e não como esse fariseu.” Se o fariseu erra por pregar a lei e não vivê-la, o publicano erra por não viver a lei nem pregá-la.

Deus definitivamente não quer que sejamos fariseus legalistas nem publicanos acomodados no pecado. Ambos os grupos, de igual modo, precisam de um encontro real com a graça de Cristo.